



Universidade do Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas

Diana Gouveia da Silva Gomes

**Localização e tradução de software em contexto
empresarial – uma experiência Erasmus no âmbito
de estágio curricular na empresa iDISC**

Relatório de Estágio

Mestrado em Tradução e Comunicação Multilingue

Trabalho efetuado sob a orientação de

Professor Doutor Fernando Ferreira Alves

Outubro de 2017

DECLARAÇÃO

Nome: Diana Gouveia da Silva Gomes

Endereço eletrónico: dianags8@gmail.com **Telefone:** +351 911963633

Cartão do Cidadão: 14400482 8ZY2

Título do Relatório: Localização e tradução de software em contexto empresarial – uma experiência Erasmus no âmbito de estágio curricular na empresa iDISC

Orientador

Professor Doutor Fernando Ferreira Alves

Ano de conclusão: 2017

Mestrado em Tradução e Comunicação Multilingue

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO PARCIAL DESTE RELATÓRIO DE ESTÁGIO, APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.

Universidade do Minho, ____/____/_____

Assinatura:

Dedicatória

Aos meus pais, irmãs, cunhado, sobrinha e amigos que apoiaram a minha decisão de fazer este estágio no estrangeiro e embora longe nunca deixaram que me sentisse sozinha. Um enorme obrigado a estas pessoas fantásticas.

Agradecimentos

- Ao meu pai, à minha mãe, às minhas irmãs, à minha sobrinha pelo apoio incondicional.
- Aos meus amigos pela força e confiança que depositaram em mim.
- Aos meus colegas de trabalho da empresa iDISC por me fazerem sentir em casa e pelo acolhimento carinhoso.
- À Núria Riera, Cristina Vidosa, Olga Lopez, Francesc Morelló e Sofia Machado pelo apoio e todo o conhecimento que partilharam comigo durante este estágio.
- Ao meu orientador de estágio, Fernando Ferreira Alves, pela sua orientação e disponibilidade para responder a todas as dúvidas que foram surgindo ao longo deste período.

Resumo

O presente relatório tem como título “Localização e tradução de software em contexto empresarial - uma experiência Erasmus no âmbito de estágio curricular na empresa iDISC”. O estágio curricular teve uma duração de aproximadamente 4 meses e foi realizado na empresa iDISC-Information Technologies, em Barcelona, que se dedica ao desenvolvimento e localização de software bem como à tradução.

Com a orientação da Núria Riera por parte da empresa, que exerce a função de Gestora de Qualidade, e orientada pelo Professor Doutor Fernando Ferreira Alves, da parte da Universidade do Minho, o estágio na empresa iDISC teve como foco principal a localização e tradução de software. Além do meu interesse pela área da tradução técnica, o domínio da indústria informática é cada vez mais importante e tem uma enorme influência em todo o tipo de mercados em termos de internacionalização de produtos. O facto de a empresa estar localizada em Espanha também influenciou a escolha deste estágio, uma vez que sempre tive a intenção de fazer um estágio no estrangeiro e, sendo um país cujo idioma é uma das minhas línguas de trabalho, penso que podia ser igualmente uma mais-valia para o aperfeiçoamento da mesma.

Este estágio teve por objetivo a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos no Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue. Para tal, foram desenvolvidas tarefas de tradução, edição e revisão de ficheiros. Outra das tarefas realizadas no âmbito deste estágio foi o controlo de qualidade das traduções, pondo em prática o método interno da empresa relativamente à correção e categorização de erros, temas anteriormente abordados na unidade curricular de Gestão de Projetos durante o mestrado

A realização deste relatório demonstrou a importância das ferramentas de apoio à tradução, as CAT Tools, assim como a importância das normas de qualidade e da gestão de projetos neste meio.

Palavras-chave: Tradução técnica, Estudos de Tradução, Localização, Gestão de Projetos, Controlo de Qualidade

Abstract

The present report is entitled “SOFTWARE LOCALIZATION AND TRANSLATION IN BUSINESS CONTEXT – an Erasmus experience within the scope of a curricular internship in the iDISC company”. The curricular internship was 4 month long in the iDISC-Information Technologies, in Barcelona, which dedicates to software development and also to translation and localization.

Under the supervision of Núria Riera, the Quality Manager of iDISC, and Fernando Ferreira Alves, professor at the University of Minho, the internship at iDISC was focused on software translation and localization. Besides my interest in technical translation, the informatics industry is becoming more important these days, and has a huge influence in every market in terms of product internationalization. The fact that the company is localized in Spain also influenced the choice of this internship, because I always wanted to do an internship abroad and, as it is a country with one of my main languages of study, being able to improve the language was a plus.

This internship had the purpose of putting into practice the knowledge acquired in the Master in Multilingual Translation and Communication, relating to translation, localization, CAT tools, project management, among others. To do so, translation, editing and revision tasks were developed. Quality assurance tasks were also developed relating to correction and categorization of errors. « Writing this report has shown the importance of the CAT tools, as well as the importance of the quality standards and the project management in this field.

Keywords: Technical translation, Translation Studies, Localisation, Project Management, Quality Assurance

Índice

Dedicatória	iv
Agradecimentos	v
Resumo	vi
Abstract.....	vii
Lista de siglas	x
Lista de figuras.....	xi
Lista de tabelas	xii
1. Introdução	1
2. Revisão da literatura	3
2.2. Tradução Especializada.....	4
2.3. Localização	5
2.4. Gestão de Projetos.....	6
2.5. Normas de qualidade na tradução	10
3. A empresa	13
4. O estágio	15
5. Metodologia: iDISC Collaboration Portal (IDCP)	17
6. As ferramentas utilizadas	21
6.1. Ferramentas de controlo de qualidade.....	22
7. Trabalho desenvolvido.....	25
7.1. Exemplos práticos	25
8. Considerações finais.....	31
9. Referências bibliográficas	33
10. Anexos	36
Anexo 1 - Avaliação final da empresa iDISC	36
Anexo 2 - Interface da ferramenta MemoQ.....	37
Anexo 3 - Interface da ferramenta SDL TRADOS.....	38
Anexo 4 - Interface da ferramenta Trados Tag_Editor.....	39
Anexo 5 - Interface da ferramenta Translation Workspace	40
Anexo 6 - Interface da ferramenta Smartling	41
Anexo 7 - Interface da ferramenta Transifex	42
Anexo 8 - Interface da ferramenta Pootle	44

Anexo 9 - Interface da ferramenta Multitrans.....	45
Anexo 10 - Glossário de marketing/turismo	46
Anexo 11 - Exemplo de contestação a uma revisão.....	50

Lista de siglas

1. **BMT** – Blue Management Team
2. **CAT** – Computer-Assisted Translation
3. **IDCP** – iDisc Collaboration Portal
4. **KMT** – Khaki Management Team
5. **LISA** - Localization Industry Standards Association
6. **LSP** - Language Services provider
7. **LTB** – Linguistic Toolbox
8. **MLV** - Multi Language Vendor
9. **OEM** - Original Equipment Manufacturer
10. **PM** – Project Manager
11. **PMT** – Project Management Team
12. **QA** – Quality Assurance
13. **RLV** - Regional Language Vendor
14. **RMT** – Red Management Team
15. **TAUS** - Translation Automation User Society
16. **TWS** – Translation Workspace

Lista de figuras

Figura 1 - Mapa Conceptual de James S. Holmes (Toro, 2007)	3
Figura 2 - Passos de um projeto de tradução	9
Figura 3 - Interface iDCP (início de sessão)	17
Figura 4 - Interface iDCP (tarefas)	17
Figura 5 - Interface iDCP (indicações da tarefa)	18
Figura 6 - Interface iDCP (estado do trabalho)	18
Figura 7 - Categorias e severidade de erros	28

Lista de tabelas

Tabela 1 - Diferenças entre as normas EN15038 e ISO17100 (Technologies, 2017).....	12
Tabela 2 - Exemplos práticos (categorização de erros)	26
Tabela 3 - Exercício de categorização de erros	29
Tabela 4 - Comentários ao exercício de categorização de erros.....	30

1. Introdução

O presente relatório de estágio foi elaborado com vista à conclusão do Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue. O estágio foi desenvolvido na empresa iDISC Information Technologies, localizada em Barcelona, durante 4 meses.

Este estágio foi a oportunidade para entrar em contacto com o mercado de trabalho e aperfeiçoar as competências de tradução e de utilização de ferramentas de apoio à tradução, normalmente conhecidas como ferramentas CAT. A análise e categorização de erros foi outro dos aspetos trabalhados durante este estágio, assim como a localização de textos de várias áreas, entre as quais, a do software, automóvel, turismo, marketing e jurídica.

Procurei atingir alguns objetivos pessoais tais como aprofundar os meus conhecimentos linguísticos e culturais, bem como melhorar as minhas aptidões no domínio da tradução técnica e desenvolver competências ao nível das ferramentas CAT utilizadas predominantemente neste mercado. Adicionalmente, pretendeu-se ter a perceção da realidade da tradução em contexto empresarial.

Ao longo deste relatório, serão descritas as atividades desenvolvidas no estágio e também apresentado um enquadramento teórico do trabalho realizado com as competências adquiridas durante a licenciatura e o mestrado e a respetiva aplicação prática no período formativo do estágio. Além disso, apresentar-se-ão exemplos práticos de problemáticas das traduções feitas ao longo do estágio e as suas respetivas soluções.

2. Revisão da literatura

Neste capítulo, serão abordados os fundamentos teóricos relativos à parte teórica do Mestrado em Tradução e Comunicação Multilingue, tais como: os Estudos de Tradução, Tradução Especializada, Localização, Gestão de Projetos e Normas de Controlo de Qualidade.

2.1. Os Estudos de Tradução

Os Estudos de Tradução são uma disciplina fundamental para a área da tradução, vistos como uma área científica a partir do início da segunda metade do século XX. Munday (2011) define-a como a disciplina que estuda os fenómenos associados com a tradução nas suas múltiplas formas. Os Estudos de Tradução abordam a teoria e a prática de tradução, embora deva ser feita uma distinção entre as noções de tradução e os Estudos de Tradução (Toro, 2007). Como o próprio nome indica, os Estudos de Tradução são uma disciplina que aborda o estudo da tradução. Já a tradução é a parte prática das teorias abordadas nos Estudos de Tradução, assumindo-se como um processo de passagem de um texto de partida para um texto de chegada. Hurtado (2001) vê este processo como uma capacidade, um *savoir-faire*, que consiste em resolver os problemas de tradução que surjam em cada caso (Hurtado, 2001).

Um dos teóricos desta área que penso ser extremamente importante para esta área de estudo é James S. Holmes, um professor e tradutor na Universidade de Amesterdão, que em 1972, propôs a criação de um novo campo de estudos chamado “Estudos de Tradução”. Este foi também o pioneiro na criação de um mapa conceptual para esta disciplina. O autor chama a atenção para as limitações impostas à tradução, no que diz respeito à pesquisa de tradução e à falta da sua própria área científica. Destaca também a necessidade de estabelecer canais de comunicação, transversais às disciplinas tradicionais para os estudantes que trabalham nesta área, independentemente da sua origem (Holmes, 1988).

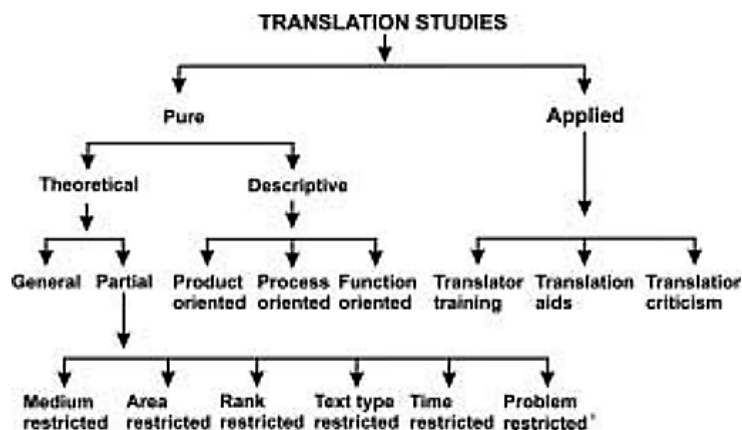


Figura 1 - Mapa Conceptual de James S. Holmes (Toro, 2007)

Para Holmes, os Estudos de Tradução têm dois objetivos fundamentais: (1) descrever os fenômenos do ato tradutório, conforme se manifestam segundo a nossa experiência e (2) estabelecer princípios gerais para que estes fenômenos possam ser explicados e previstos. Estes dois tipos de Estudos de Tradução “pura” podem ser designados como Estudos Descritivos de Tradução ou Descrição de Tradução e Estudos Teóricos de Tradução ou Teoria da Tradução. (Holmes, *The Name and Nature of Translation Studies*, 1972)

Revelando uma percepção mais moderna de tradução “pura”, o tradutor, terminólogo e professor na Universidade de Rennes Daniel Gouadec reflete que a tradução “pura” acontece quando o tradutor lida apenas com a transferência da língua de partida para a língua de chegada. Isto significa que o tradutor apenas realiza os processos que são normalmente necessários numa tradução: pesquisa de informação, recuperação de dados, pesquisas terminológicas e, por último, a revisão (Gouadec, 2007).

Na minha opinião, uma das teorias mais importantes no âmbito dos Estudos de Tradução é a Teoria de *Skopos* desenvolvida por Hans Vermeer, professor de Linguística na Universidade de Mainz. Segundo este autor, a tradução não é vista como um processo de transcodificação, mas como uma forma específica de ação humana. Como qualquer outra ação humana, a tradução tem um propósito e a palavra *skopos*, derivada do Grego, é utilizada como o termo técnico para definir o propósito de uma tradução. O *skopos* deve ser definido antes de começar uma tradução; ao destacar o *skopos*, a teoria adota uma atitude prospectiva para a tradução (Vermeer, 1979).

Durante o meu estágio, foi posta em prática a teoria referida acima analisando os documentos de referência para perceber o objetivo pretendido e poder adotar as melhores estratégias de tradução para um determinado texto de chegada. Com esta teoria pretende-se também enaltecer a qualidade dos textos finais. O conceito de qualidade será abordado mais adiante neste relatório.

2.2. Tradução Especializada

Ao fazer pesquisas na internet sobre tradução especializada para este relatório, deparei-me com vários artigos em que surgia a designação “a tradução técnica ou especializada”, ou seja, uma assunção de que tradução técnica e a tradução especializada são exatamente o mesmo. Essa ideia pode surgir porque muitos dos conceitos que se aplicam à tradução técnica, aplicam-se também à tradução especializada e até à comunicação especializada em geral. Sendo que a tradução técnica se insere na tradução especializada, as particularidades de ambas são bastante similares (Schubert, 2007).

A tradução especializada distingue-se da tradução geral porque integra as diferentes áreas científicas, nomeadamente a tradução jurídica, tradução financeira, tradução de marketing, entre outras.

A este propósito, Gouadec divide a tradução em quatro tipos, nomeadamente “general translation”, “semi-specialised translation”, “specialised translation” e “highly specialised (and high-tech) translation” (Gouadec, 2007). Daí que, neste momento, seja importante fazer a comparação entre a “general translation” (tradução geral) e a “specialised translation” (tradução especializada), sobretudo para os propósitos do nosso trabalho. O autor descreve a tradução geral como a tradução que inclui documentos que não têm um domínio, tipo ou propósito específicos. Por contraste, define a tradução especializada como aquela que abrange documentos que requerem um bom conhecimento do domínio e/ou um ótimo conhecimento das regras e convenções que se aplicam ao tipo de tradução a ser realizado (Gouadec, 2007).

Ainda segundo este autor, é evidente que a tradução especializada requer um bom conhecimento da área ou domínio envolvido. Assim, é fácil perceber que o conhecimento de línguas não é suficiente, sendo que o tradutor deve estar familiarizado com a área do conteúdo a traduzir ou, se possível, com o produto ou processo referido no documento, mas também com os processos de pensamento daqueles que irão ler ou utilizar a tradução (Gouadec, 2007).

É possível, então, esclarecer que a tradução técnica é um dos géneros da tradução especializada, o que significa que estes dois termos têm ligação entre si embora não sejam exatamente a mesma coisa.

2.3. Localização

Dado que este estágio foi elaborado no âmbito da localização e tradução de software, considero que um dos autores importantes a citar nesta área é Bert Esselink (2000), tradutor e especialista em localização de software. Segundo o autor a localização é a tradução e a adaptação de um software ou de um produto web, que inclui a aplicação do próprio software e de toda a documentação relacionada com o produto (Esselink, 2000). Esta globalização de um produto consiste em várias mudanças da cultura de partida para a cultura de chegada. Mudanças essas que se podem verificar na adaptação dos formatos das datas, das moedas, do fuso horário, além de outras coisas inseridas na localização. Tudo isto sem que o leitor se aperceba de que houve alterações de um texto para o outro.

Outra das definições de localização que considero importante é da *Globalization and Localization Association* (GALA) que refere a localização como um processo de adaptação de um produto ou conteúdo para um *locale* ou mercado específico (GALA, 2017).

Neste estágio, foram feitas também várias traduções de Websites e há algumas ferramentas de edição web que são úteis para a gestão de páginas traduzidas num Website, o qual precisa de ter as

suas hiperligações coordenadas. Há também ferramentas para calcular o custo da localização de um Website, tendo em conta a complexidade do mesmo, assim como a contagem automática de palavras. As ferramentas de controlo de qualidade verificam se as ligações ainda funcionam, ou se o conteúdo foi traduzido. Muitas destas ferramentas criam situações nas quais o tradutor não pode ver o Website no seu formato original, o que pode resultar na perda de contexto comunicativo (Biau, 2005). Para que não aconteçam tais perdas de comunicação e para garantir uma entrega consistente é fundamental ter uma boa gestão de projetos neste domínio, assim como um *translation brief*. Estes dois fatores serão abordados mais à frente neste relatório.

2.4. Gestão de Projetos

A gestão de projetos é relativamente recente na indústria da tradução, mas está a desenvolver-se muito rapidamente. Tradicionalmente, o gestor de projetos era a pessoa responsável por um só contrato ou tarefa numa empresa ou serviço de tradução. Hoje em dia é aquele que estabelece o contacto com tradutores subcontratados. O gestor de projetos supervisiona a execução de um projeto de tradução (Gouadec, 2007). No caso do meu estágio, lidei com a gestão de projetos fazendo parte de uma equipa, não assumi o papel de gestora de projetos mas interagi de forma suficiente para entender como funciona toda a gestão e quais são os principais passos a realizar. A Figura 2 mais abaixo neste relatório representa o meu entendimento de gestão de projetos e os passos que penso serem fundamentais para esta parte do mundo da tradução.

Sem dúvida que a gestão de projetos é uma parte extremamente importante no mundo da tradução, foi também fundamental no meu estágio, tendo em conta a organização da empresa. Segundo Juan José Arevalillo Doval, presidente da Associação Espanhola de Empresas de Tradução, a gestão de projetos de tradução abarca um grande número de tarefas de maior ou menor importância que podem marcar de forma decisiva o êxito de um projeto.

O conceito de projeto pode variar sensivelmente segundo o tipo de trabalho. Tendo em conta que projeto é um termo muito amplo, não é o mesmo fazer um projeto de engenharia como um projeto de documentação ou de tradução. Todos os projetos têm um princípio e um fim, por isso enquadram-se num certo horizonte temporal. Além disso, os custos durante a sua realização desempenham um papel fundamental para a sua finalização com a qualidade diária. Por isso, o êxito de um projeto depende do cumprimento dos prazos e da qualidade de entrega. O controlo destas três variáveis é extremamente difícil, razão pela qual é essencial uma planificação racional (Doval, 2016).

Um projeto em geral, não necessariamente de tradução, responde a duas perguntas: a saber, para quê e porquê (Doval, 2016).

Para que se cria um projeto?

✓ Para cobrir a potencial distância entre o que o cliente realmente quer e o que o fornecedor entrega, deixando de lado o imprevisto, ou seja, pela qualidade. Para racionalizar o tempo, os recursos e os custos.

Ainda segundo Doval (2016), para se fazer uma boa planificação devemos estabelecer um método coerente e sólido, integrando o seguinte:

- Abordagem comum;
- Minimização dos riscos;
- Definição de critérios firmes de quantificação;
- A planificação, o controlo e as divergências sobre o projeto.

Durante o meu estágio, a metodologia de trabalho era efetuada em equipa, sendo que cada elemento da equipa era responsável por uma fase do projeto, o PM fazia a parte inicial da gestão do projeto, tal como o contacto com o cliente, a receção dos ficheiros para traduzir e os respetivos prazos e orçamentos, o TTS preparava os ficheiros e as respetivas memórias de tradução (quando existentes) enviando o trabalho para o tradutor, este era responsável pelo processo de tradução.

Tudo isto é desperdiçado se não se alcançar o objetivo final: cumprir todos os requisitos do cliente (enumerados no *translation brief*) para chegar à sua total satisfação e garantir continuidade. Esses requisitos ou as exigências do cliente para um projeto de tradução são apresentadas no *translation brief* determinam o glossário a ser utilizado, o estilo, o registo (formal/informal) e as ferramentas de controlo de qualidade que os clientes preferem, entre outros aspetos. Por conseguinte, se queremos fazer uma planificação correta, não só devemos ter em conta as nossas próprias necessidades, como também as do cliente, que é quem solicita o serviço de tradução e quem está mais interessado em receber uma tradução nos prazos acordados, com o custo proposto e com a máxima qualidade que o texto de chegada permita. Por qualidade máxima do texto entende-se que todas as exigências do cliente foram eficazmente tidas em conta. (Doval, 2016)

Por que é necessário um projeto?

✓ Porque garante a coerência dentro do ciclo de desenvolvimento de um produto ou serviço. Porque melhora a planificação, a comunicação, a coordenação e o trabalho em equipa. Mediante o acima exposto, apresento um gráfico com todos os passos de um projeto.

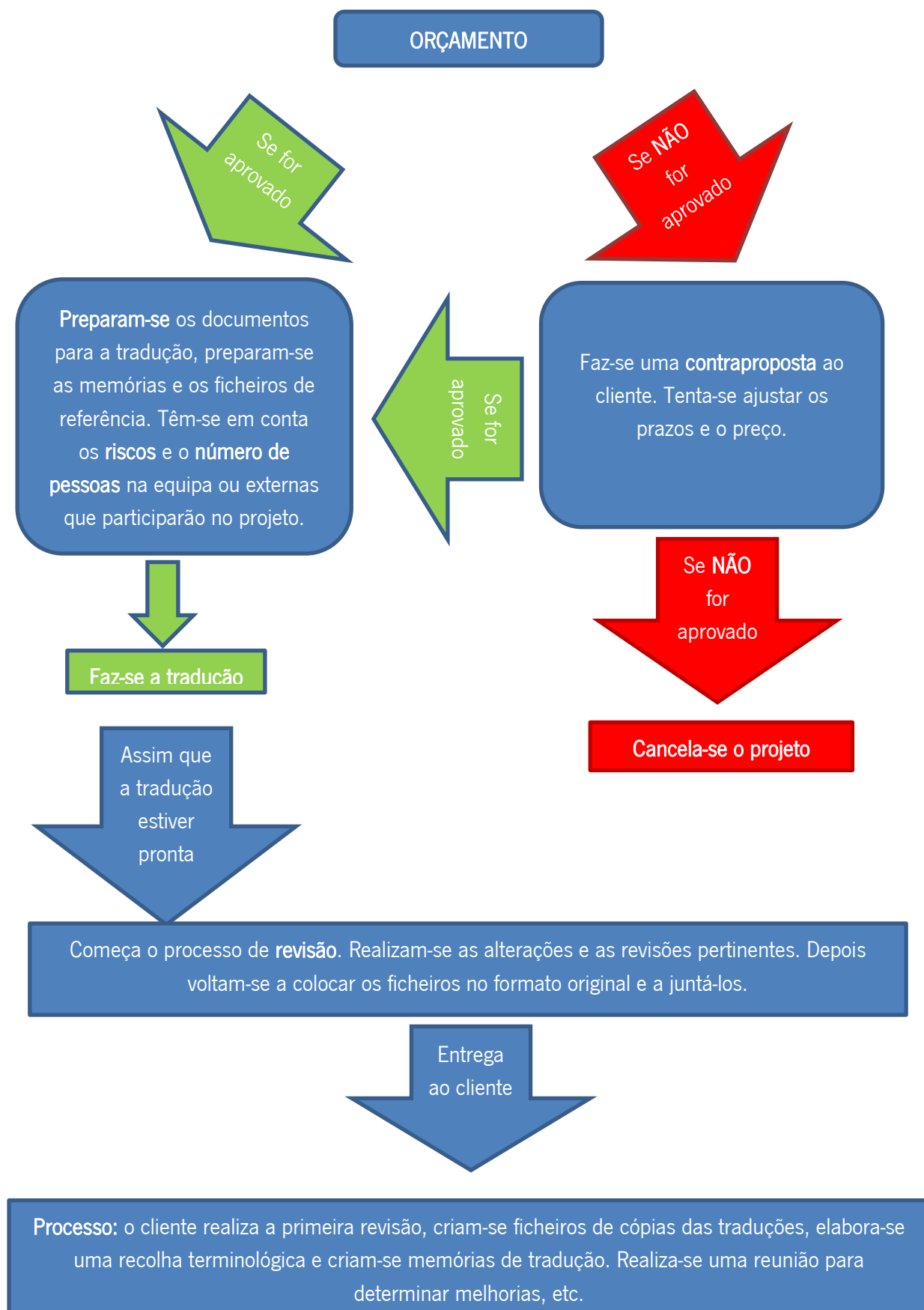


Figura 2- Passos de um projeto de tradução

Depois de apresentado o gráfico acima, gostaria de abordar agora a última pergunta de Juan José Arevalillo Doval, que nos levará a outra questão fundamental no mundo da tradução:

Por que são necessários os projetos na tradução?

✓ Os projetos na tradução são necessários devido à crescente complexidade técnica devido ao avanço tecnológico cada vez mais rápido, ao elevado número de palavras de alguns projetos, à combinação de vários pares de línguas em projetos multilíngues, à participação de vários intervenientes além do tradutor tais como revisores, gestores, informáticos, etc., e também porque existe a necessidade de uma referência comum, a normalização.

2.5. Normas de qualidade na tradução

Da EN15038 à ISO17100

A qualidade é uma das características mais importantes dos projetos de tradução. Para certificar essa qualidade e criar modelos de organização do trabalho que permitam uma clara interação entre o cliente e o fornecedor de serviços enquadrados nos seus respetivos direitos e obrigações existem normas com alguns critérios fundamentais. As mais recentes no mundo da tradução são a EN15038 e a ISO17100.

EN15038

A EN15038 é uma norma europeia de 2006 que abrange os principais processos de tradução e todos os outros aspetos relacionados que este serviço envolve, incluindo o controlo de qualidade e a rastreabilidade. Esta norma foi aprovada pelo Comité Europeu de Normalização no dia 13 de abril de 2006 e foi oficialmente publicada em maio do mesmo ano. Destaca-se primeiramente por definir que, no processo de tradução, a qualidade não é definida pela própria tradução, pois a tradução é só uma fase do processo. Destaca-se pelo facto de a tradução ser revista por uma pessoa que não seja o tradutor. Em segundo lugar, especifica as competências profissionais de cada um dos participantes no processo de tradução, sobretudo dos tradutores e dos revisores.

Qualquer serviço de tradução ao abrigo da norma EN15038 devia incluir, pelo menos, tradução e a revisão ou pós-edição.

- Tradução e verificação: Nesta primeira fase da norma EN15038, um tradutor com as competências adequadas traduz os documentos e depois de terminada a tradução, verifica o seu próprio trabalho de modo a entregar um trabalho consistente e sem erros.

- Revisão/Edição: Um revisor revê ou edita a tradução anteriormente realizada pelo tradutor. Este passo serve para assegurar um trabalho com mais qualidade. A norma define revisão como “examinar uma tradução pela sua adequação para o fim acordado e o respeito pelas convenções do domínio ao qual pertence e as medidas corretivas recomendadas”. (Providers, s.d.)

Os tradutores que fazem parte de projetos de tradução ao abrigo da norma EN15038 devem demonstrar competências profissionais especificadas na norma ao cumprir pelo menos um dos três requisitos:

1. Estudos avançados em tradução (qualificação reconhecida);
 2. Qualificação equivalente em outra área de especialização mais um mínimo de dois anos de experiência comprovada em tradução;
 3. Pelo menos cinco anos de experiência profissional comprovada em tradução.
- (Providers, s.d.)

ISO17100

A ISO17100 veio substituir a EN15038 em 2015. A ISO17100 é uma norma reconhecida internacionalmente, enquanto a EN15038 é uma norma europeia. Embora sejam as duas parecidas, há algumas diferenças. A nova norma fornece uma visão completa de todos os processos de tradução para assegurar um trabalho de qualidade. A norma mais recente estipula:

- Critérios mínimos reunidos nas qualificações e competências profissionais de recursos como os tradutores, revisores bilingues, monolingues e gestores de projeto;
- Avaliação mais detalhada dos requisitos mínimos para as traduções, que têm de ser revistas por outra pessoa;
- Maior atenção às competências dos gestores de projeto no que diz respeito a todas as fases dos processos de produção;
- Fornecimento de orientações sobre como lidar com o feedback.

A norma ISO17100 inclui mais uma fase nos projetos de tradução do que a norma precedente EN15038, para tal segue-se uma lista com as 3 fases da ISO17100:

- Tradução: Os tradutores qualificados/experientes verificam o seu próprio trabalho;
- Revisão: Uma revisão ou edição de outra pessoa que não o tradutor é uma parte obrigatória do processo. Os revisores examinam os erros ou problemas da tradução realizada e a sua adequação ao objetivo. Isto inclui comparar as versões de chegada e de partida.

- Feedback: É uma medida adicional comparativamente à EN15038. A norma ISO17100 também requer um processo de entrega de feedback por parte do cliente para avaliar a sua satisfação, bem como qualquer medida corretiva apropriada (Technologies, 2017).

Depois de definidas as duas normas, apresentamos uma tabela comparativa de ambas:

Tabela 1 - Diferenças entre as normas EN15038 e ISO17100 (Technologies, 2017)

Certificação	EN15038	ISO17100
Pessoas envolvidas	<ul style="list-style-type: none"> • Tradutor • Revisor 	<ul style="list-style-type: none"> • Tradutor • Revisor • Gestor de projeto • Cliente
Enfoque	Tradução recebida (produto)	Processo de tradução (processo)
Papel da gestão de projetos	Pequeno	Elemento principal do processo de tradução

3. A empresa

A iDISC Information Technologies foi fundada, em 1987, por um grupo de especialistas empresariais e informáticos para satisfazer as necessidades nos domínios das tecnologias da informação e das comunicações. Situa-se em Olesa de Montserrat, um concelho que pertence à cidade de Barcelona. Em 1990, iniciou-se o departamento de traduções - serviços para MLV. Em 1995, tornou-se um dos primeiros prestadores de serviços e acesso à Internet em Espanha. Em 2000 expandiu-se para a América Latina, em Buenos Aires. Em 2003 desenvolveram o primeiro portal de gestão de fluxo de trabalho para serviços linguísticos IDCP. O primeiro no setor.

A iDISC define-se como uma prestadora de serviços linguísticos, LSP (Language Services Provider). A empresa colabora com vários MLV (Multi Language Vendor), que recebem o trabalho dos OEM (Original Equipment Manufacturer), ou seja, os MLV estabelecem o contacto direto com os clientes e enviam o trabalho para a iDISC, que é uma empresa de tradução e de localização.

A empresa está dividida em vários departamentos, nomeadamente o financeiro, comercial, marketing, informático, tradução e controlo de qualidade. Foi fundada em Olesa de Montserrat, Espanha, há 30 anos e desenvolve agora o seu trabalho em escritórios de diversos países. Está neste momento representada na Argentina (Buenos Aires), no Brasil (Porto Alegre), no México (Xalapa), na Guatemala (Nahuala), na Bolívia (Cochabamba), no Paraguai (San Lorenzo) e nos EUA (Seattle). As línguas de trabalho da empresa são o espanhol (Espanha, América Latina e Estados Unidos), português (Portugal e Brasil), inglês, alemão, francês, italiano, catalão, basco, galego, valenciano, quechua, quiché, guarani e aimará. No meu caso, as traduções que realizei efetuaram-se, sobretudo, do inglês para o português e, em menor escala do espanhol para o português.

4. O estágio

O presente estágio focou-se, essencialmente, na tradução técnica e especializada em contexto empresarial na empresa iDISC. Foram igualmente desenvolvidas tarefas como a localização e tradução de software e a gestão da qualidade de traduções. A utilização de ferramentas CAT constituiu também um aspeto fundamental neste estágio.

Os objetivos do estágio desenvolvido eram os seguintes:

- Aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos, previamente, no Mestrado em Tradução e Comunicação Multilingue, em relação à tradução, localização, utilização de ferramentas CAT, gestão de projetos, entre outros;
- Aprender, num ambiente empresarial, os fluxos de trabalho e os papéis implicados nos projetos de Localização profissional;
- Consolidar os conceitos de Localização e Internacionalização, entre outros;
- Entender o funcionamento de um portal de gestão integrada de projetos de Localização;
- Adquirir destreza prática nas ferramentas CAT mais utilizadas no setor da Localização;
- Adquirir conhecimentos sobre pós-edição de tradução automática;
- Desenvolver as competências de comunicação, resolução de problemas e negociação das datas de entrega, associadas à gestão de projetos;
- Familiarização com os processos de controlo de qualidade integrados no fluxo de trabalho e aplicados pelos clientes.

Para conseguir concluir os objetivos descritos acima, o estágio na empresa iDISC encontrava-se dividido em três partes, designadamente tarefas de iniciação, tarefas clonadas e tarefas reais. As tarefas de iniciação consistiam em vários exercícios de tradução utilizando algumas ferramentas CAT, entre as quais o MemoQ, Trados Studio, Passolo, Tag_Editor, Idiom, Translation Workspace XLIFF, SDLX e ferramentas de verificação ortográfica e QA, tais como Linguistic Toolbox e Xbench. Também estavam integrados exercícios de análise e categorização de erros. Para os conseguir executar da forma mais adequada e correta, houve uma formação de análise e categorização de erros.

As tarefas clonadas consistiam em exercícios de tradução, utilizando as ferramentas CAT que foram utilizadas anteriormente. Estes exercícios eram baseados em projetos reais que a empresa tinha realizado há pouco tempo para clientes reais. Depois das traduções realizadas, eram revistas e comparadas com as traduções finais que a empresa havia enviado ao cliente.

Já a terceira parte deste estágio, consistia na inserção do estagiário numa das equipas de tradução da empresa. Nesta parte foram adicionadas algumas ferramentas de tradução devido aos

diferentes pedidos dos clientes. As principais ferramentas utilizadas foram o Smartling, Pootle, Transifex e XLIFF Web (CAPITA). Seguidamente serão explicadas as funcionalidades das ferramentas e como se procede à escolha de cada ferramenta para os diferentes projetos.

5. Metodologia: iDISC Collaboration Portal (IDCP)

O IDCP é um portal de colaboração dos vários trabalhadores da empresa iDISC e os seus clientes. Este portal foi criado em 2003 para facilitar a comunicação entre tradutores, PMs e clientes. Na imagem abaixo vê-se a página inicial do portal, onde se introduzem as credenciais de acesso ao mesmo.

Figura 3 - Interface iDCP (início de sessão)

Depois de aceder ao portal é exibida uma página com a lista de tarefas das várias equipas da empresa. Nessa lista aparecem as datas de início e de fim da tarefa, assim como as horas de duração da tarefa e o estado atual da tarefa.

My Tasks										
Desc.	From	Prj. ▲	Start ▲▼ GMT+1	End ▲▼ GMT+1	Tk	Rt	Source	Target	Hours	Status ▲▼ GMT+1
TRAD- Batch 01 DerbySoft One PTPT JUNE	RMT	215576	15/06/2017 10:00:00	16/06/2017 19:00:00	X		English	Portuguese (Iberian)	,02	Received(15/06/2017 14:54:34)
Globoforce June	PMT	215382	07/06/2017 9:00:00	30/06/2017 23:59:00	T	N	English	Portuguese (Iberian)	0	Working(19/06/2017 15:35:51)
Busbud PTPT - June	PMT	215402	01/06/2017 9:00:00	30/06/2017 23:59:00	T	N	English	Portuguese (Iberian)	0	Ready(01/06/2017 13:14:40)
An LSP - iDISC febrer 2017 LOC Febrer2017.ppt	NR	280083	03/04/2017 16:44:00	05/04/2017 19:00:00	T	N	English	Portuguese (Iberian)	0	Delivered(04/04/2017 10:21:30)
CLONED- Batch01 170306 Matsudo City Guide Book part2	PT RMT	280083	14/03/2017 13:33:00	16/03/2017 14:00:00	T	N	English	Portuguese (Iberian)	1,46	Delivered(15/03/2017 13:28:24)

Figura 4 - Interface iDCP (tarefas)

Para começar a realizar uma tarefa, abre-se a tarefa pretendida e irão aparecer as características de cada tarefa assim como os ficheiros necessários para trabalhar na tarefa. Neste caso, tanto os ficheiros originais e de referência como os ficheiros necessários para traduzir.



Figura 5 - Interface iDCP (indicações da tarefa)

Depois de ler todas as características da tarefa, altera-se o estado da tarefa de “Ready” para “Working” quando se começa a trabalhar e, quando se termina a tarefa, muda-se o estado para “Delivered”. Ao mudar o estado da tarefa, será enviado um e-mail tanto para o tradutor como para o PM da equipa para saber se a tarefa já está a ser executada e para haver uma melhor gestão do tempo. Quando o PM recebe a tarefa, muda o estado da tarefa para “Received” e envia a tarefa para o revisor. Se o revisor não encontrar qualquer erro envia-se a tarefa ao cliente e muda-se o estado para “Closed”.

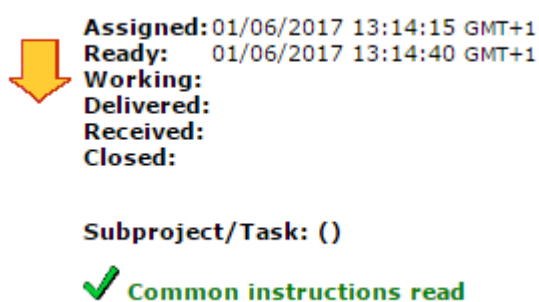


Figura 6 - Interface iDCP (estado do trabalho)

Todo este processo está relacionado com a gestão de projetos, na tradução um gestor de projetos é quem se encarrega de todo o projeto desde o primeiro contacto com o cliente até à entrega final do projeto.

Como se pode verificar, este portal tem uma interface muito simples e é uma ferramenta fundamental para a contagem de palavras de um texto e para calcular o tempo necessário estimado para a realização do mesmo. Foi muito útil para as atividades desenvolvidas no estágio e também para o trabalho diário enquanto tradutora, permitindo uma melhor organização das tarefas em mãos e dos

respetivos prazos de entrega. Este portal é fundamental em termos da gestão do tempo necessário para cada tarefa, bem como para consultar tarefas já realizadas no caso de haver alguma questão adicional da parte do cliente. É, sem dúvida, uma ferramenta que otimiza o trabalho do tradutor e de todos os outros elementos inseridos numa equipa de tradução.

O iDCP tem também a característica que ajuda na contabilidade dos trabalhos realizados, bem como na faturação por parte dos tradutores. Esta funcionalidade da ferramenta estrutura e agiliza o processo de pagamento a todos os tradutores inseridos no portal.

6. As ferramentas utilizadas

Foram várias as ferramentas utilizadas neste estágio, entre as quais o MemoQ, Trados Studio, Multiterm, Tag_Editor, Idiom, Translation Workspace XLIFF, SDLX e ferramentas de verificação ortográfica e QA, tais como o Linguistic Toolbox e Xbench. Foram também utilizadas ferramentas online tais como o Smartling, Pootle, Transifex e XLIFF Web.

A escolha das ferramentas utilizadas para cada tarefa é feita pelos clientes ou pelos TTS (Technical Translator Support) da empresa. Há clientes que pedem que as tarefas sejam feitas em ferramentas online como o Smartling ou o Transifex e, para tal, enviam as credenciais de acesso ao texto disponível para traduzir. Outros clientes enviam os textos em formatos .ttx ou .doc e, nestes casos, os TTS escolhem a ferramenta que lhes parece melhor para o tipo de projeto, consoante as palavras e existência ou não de memória de tradução. Há ainda clientes que enviam projetos online em MemoQ ou que enviam projetos já preparados para o Trados Studio ou o MemoQ offline.



O **MemoQ** é uma ferramenta de tradução assistida por computador que aceita ficheiros de vários formatos, também se podem fazer projetos de forma offline ou online.

Nos projetos online o tradutor tem de aceder a uma base de dados do servidor, inserir as suas credenciais e, de seguida irão aparecer as tarefas que estão disponíveis para traduzir. Depois de abrir a tarefa pretendida irá surgir a plataforma de tradução. O texto de partida na parte esquerda e o texto de chegada na parte direita. Depois de terminar a tradução, como se trata de um projeto online não se tem de exportar o documento. Basta sincronizar o projeto e o revisor quando tiver as credencias poderá aceder ao projeto. Caso o projeto seja offline terá que se exportar o documento, para tal tem que se clicar no projeto com o botão direito do rato e irá surgir uma lista em que surgirá a opção “export” e de seguida “export (stored path)”.



O **SDL Trados Studio** tem uma interface muito parecida com a do MemoQ, esta ferramenta normalmente é escolhida quando os clientes enviam os ficheiros já em formato .sdlxiff ou .sdlppx que é um Project Package da própria ferramenta.



O **SDL Multiterm** é uma ferramenta utilizada para as bases terminológicas, há clientes que enviam a base terminológica pela qual querem que o tradutor se guie, ou por vezes são utilizadas bases terminológicas de outros projetos anteriores sobre a mesma temática.



O **Trados TagEditor** é utilizado para ficheiros .ttx e trabalha juntamente com a ferramenta Translator’s Workbench que abre memórias de tradução no formato .tmw. É especialmente utilizado para traduzir textos de sites HTML visto que tem a característica de se adaptar aos vários tipos de etiquetas

(tags) com a função de abrir ficheiros .ini que são arquivos de texto simples com uma estrutura básica composta de secções e propriedades.



O **Translation Workspace** tem uma interface muito similar ao Tag Editor, suporta ficheiros Xliff, .idml e .docx.



O **Smartling** é um programa de tradução online. Na conta de Smartling podem haver vários projetos de clientes diferentes. Quando se recebe um trabalho em Smartling, tem que se abrir o cliente correto para aceder aos ficheiros a traduzir. Depois de traduzir os ficheiros, guarda-se o documento e submete-se para o próximo passo que é a revisão.



O **Transifex** tem uma interface muito parecida com o Smartling, no final da tradução guarda-se o documento e os segmentos ficam prontos para a revisão.



O **Pootle** é também uma ferramenta online, como as duas apresentadas anteriormente. A sua interface difere das duas anteriores visto que, no Pootle, a *source* aparece acima e o *target* abaixo, enquanto nas outras duas a *source* aparece no lado esquerdo do ecrã e o *target* do lado direito.



O **MultiTRANS ou XLIFF Web** é outras das ferramentas online bastante utilizadas. É um pouco mais lenta do que as outras ferramentas online porque tem de ser executada em Internet Explorer (versão antiga, em Edge não funciona) e os seus controlos são um pouco mais arcaicos.

De um modo geral todas as ferramentas são de utilização bastante fácil, algumas com mais funcionalidades do que outras. As ferramentas online são um pouco menos desenvolvidas em termos de verificação ortográfica.

6.1. Ferramentas de controlo de qualidade

Para além das normas que também certificam a qualidade na tradução, existem também ferramentas de controlo de qualidade que ajudam os tradutores a apresentarem um trabalho mais coerente e com menos falhas, ou se possível, sem falhas. Durante o meu estágio, e também na minha vida profissional, as ferramentas de controlo de qualidade utilizadas são o Xbench e a Linguistic Toolbox. Abaixo apresento uma breve descrição dessas ferramentas.



O **Xbench** é uma ferramenta de controlo e de qualidade que lê vários tipos de ficheiros. Esta ferramenta é muito boa para rever as diferenças no texto dos diferentes arquivos de uma tradução. Por vezes, num projeto há vários arquivos que podem ser revistos em conjunto no Xbench que captará as diferenças textuais o que ajuda a manter o texto equilibrado. Depois de analisados os

diferentes arquivos pode-se exportar o relatório de qualidade em formato .xls ou .html e fazer as alterações necessárias.



A **Linguistic Toolbox**, tal como o Xbench, também tem a funcionalidade de analisar vários arquivos de uma só vez. A única diferença é a nível de exportação, sendo que só se pode exportar em .xls.

Nem todos os clientes exigem que se submeta a tradução à análise de uma ferramenta de controlo de qualidade. No entanto, acho que este passo é fundamental para assegurar o mais alto nível de coerência e qualidade numa tradução. Na minha opinião, estas ferramentas de controlo de qualidade são muito úteis e utilizo-as sempre que posso.

7. Trabalho desenvolvido

Na empresa iDISC, onde foi realizado este estágio, as traduções executadas são de áreas especializadas. Esta empresa tem vários clientes provenientes das mais diversas áreas. Enquanto tradutora estagiária, o trabalho consistiu em traduzir textos técnicos da área automóvel, jurídica, biomédica, marketing, software, turismo, entre outros.

No início do estágio, houve algumas dificuldades em relação a áreas tão técnicas, algumas das quais abordadas nas unidades curriculares de tradução especializada do mestrado, o que me levou a ganhar interesse por estas áreas e a aprender a pesquisar cada vez mais e melhor sobre as mesmas.

Indo de encontro à citação de Gouadec sobre a pesquisa de informação no ponto 1.1 deste relatório, também alguém da empresa iDISC afirmou que “hoje em dia, o que distingue um bom tradutor é a sua capacidade de pesquisa e a vontade de aprender sobre os temas que traduz”. Esta frase faz todo o sentido para mim, a partir do momento em que comecei a aprender a gostar das áreas com as quais trabalhava, a minha capacidade de pesquisa melhorou, assim como a qualidade das minhas traduções.

7.1. Exemplos práticos

Como já foi descrito no ponto 3 deste relatório de estágio, o meu estágio encontrava-se dividido em três partes (tarefas de iniciação, clonadas e reais). Durante a fase das tarefas de iniciação, foram realizados 10 exercícios de tradução, utilizando as diferentes CAT Tools e com o intuito de aprendizagem das mesmas. Na fase das tarefas clonadas foram efetuadas 14 traduções já mais extensas, continuando a utilizar as diferentes CAT Tools para seguir a aprofundar o conhecimento dessas ferramentas de modo a aplicá-los na fase seguinte deste estágio e também na vida enquanto tradutora profissional. Quando já havia conhecimento suficiente das várias ferramentas, deu-se início à fase das tarefas reais. Nesta última fase do estágio, foram efetuadas 71 tarefas. Além das várias tarefas de tradução, fizeram-se exercícios de categorização de erros de modo a melhorar as competências de análise e de classificação dos mesmos.

Posteriormente serão apresentados alguns exemplos práticos do meu trabalho como tradutora estagiária na empresa iDISC. Na primeira parte serão apresentados alguns exemplos de revisões às minhas traduções na 2ª fase do estágio, as tarefas clonadas. Na segunda parte será apresentado um exercício de categorização de erros para melhorar as competências de revisão e de identificação de erros. Note-se que é apresentado um grande número de exemplos devido à confidencialidade do conteúdo de

alguns projetos e dos clientes, pelo que se apresentam neste relatório segmentos de traduções e nunca traduções integrais.

Tabela 2 - Exemplos práticos (categorização de erros)

Texto de partida	Texto de chegada	Texto revisto	Categorização de erros
The sum alarm is active.	O alarme está ativo .	O alarme está activo .	Language (o cliente exigiu o antigo AO)
Connect	Conectar	Ligar	Terminology (O termo “ligar” está inserido no portal de terminologia da Microsoft)
Close the suction and discharge valves.	Feche as válvulas de sucção e de descarga.	Feche as válvulas de aspiração e de descarga.	Terminology (O termo “aspiração” é mais adequado à área da domótica)
Diesel engine	Motor a diesel	Motor a gasóleo	Terminology (O termo gasóleo é mais correto em português)
For 1WW and 2WW engines	Para motores 1WW e 2WW	Para motores de 1 WW e 2 WW	Functional (Dentro desta categoria é considerado um erro de espaçamento)
SNAP Information:	Informação SNAP	Informação SNAP:	Functional (Dentro desta categoria é considerado um erro de formato devido à falta dos sinal de pontuação “:” dois pontos na tradução).

*Nem todas as alterações feitas pelo revisor indicam erro pela parte do tradutor, tratando-se muitas vezes de uma questão de estilo. O Excel de comparação da tradução com a revisão é enviado para o tradutor analisar a revisão feita ao seu trabalho e poder comentar caso não concorde com a opção

do revisor, apresento um exemplo deste caso no ponto 9.11 dos anexos. É também importante para o tradutor ter uma perspectiva dos erros mais frequentes nas suas traduções.

Abaixo segue-se o exemplo de um exercício de categorização de erros. O exercício consistia em classificar o tipo de erros e a gravidade e, posteriormente, comentar o erro feito pelo tradutor. O exercício está dividido em duas imagens devido ao seu tamanho. Na tabela 3, encontram-se os exemplos e a categorização dos erros. Na tabela 4, encontram-se os comentários feitos às soluções encontradas para a tradução. Para efetuar este exercício tive de consultar os tipos de erro existentes e a gravidade dos mesmos. Antes de apresentar o exercício, exponho duas imagens relacionadas com as categorias e a gravidade de erros. Este processo de identificação dos erros é fundamental para o domínio da tradução, é muito importante saber reconhecer e nomear os erros tradutórios para um trabalho de revisão ou edição e também para defender a nossa tradução quando não concordamos com alguma alteração feita ao nosso trabalho.

Accuracy	
<i>Errors classified under the Accuracy category denote translation errors. They are normally detected by comparing the source and target texts.</i>	
A - Cross References	References to other sections or components of the product are incorrect, or references to third-party products are incorrect.
A - Omission/Addition	Source text information has been deleted from the target text, or information not found in the source text has been added to the target text.
A - Incorrect Meaning	The target language does not accurately reflect the meaning of the source text. This may include ambiguously or literally translated passages if the meaning of
A - Unlocalized Text	A portion of the source text has incorrectly been left untranslated (this does not include items left untranslated as per the project team's instructions).
Language	
<i>Errors under the Language category denote language errors. Usually, these are deviations from generally accepted language conventions.</i>	
L - Punctuation	The translation does not adhere to the punctuation rules of the target language. May include hyphenation and spacing rules.
L - Spelling/Typo	The translation does not adhere to the target language-specific rules with regard to spelling. Misspellings and typographic errors. May include incorrect
L - Grammar/Syntax	The translation does not adhere to the target language-specific rules with regard to grammar or syntax.
Terminology	
<i>Errors classified under the Terminology category denote compliance errors. Usually, these are deviations from an approved translation glossary.</i>	
T - Industry-Standard Terminology	The terminology does not follow generally accepted industry terminology.
T - Inconsistency	Terms or expressions are translated inconsistently throughout the text. This includes headers or titles translated with a verb and then with a noun.
T - Glossary	The terminology used does not comply with the approved glossaries for the client, project, or software platform.
Style	
<i>Errors under the Style category denote deviations from an approved style guide or from the general style required by the text.</i>	
S - General Style	Wrong register, inappropriate level of formality, style conventions not followed, unidiomatic usage of target language.
S - Style Guide	The translation does not comply with the language style guide provided (either a Spanish style guide or a client style guide).
Functional	
<i>Errors under the Functional category usually denote technical, non-language-related errors. They are flagged only if they were the responsibility of the translator.</i>	
F - Format	Formatting errors, such as incorrect styles, fonts, bulleted and numbered lists.
F - Hidden Text	Hidden text in RTF files translated.
F - Tags/Links	Formatting tags changed; corruption of translation memory tags; links do not work properly.
F - Technical Procedures	This includes errors derived from technical procedures not properly followed. Errors with the index, tables of contents and incorrect versions are some examples.
F - Spacing	Wrong or inconsistent spacing (e.g. no spacing, or single width vs. double width spacing in some languages).
Regional	
<i>Errors under the Regional category denote localization errors. Usually, the translations do not conform to the localization standards in use in the target country.</i>	
R - Regional/Country Standards	Any regional or country standards not followed. This includes date format, units of measurement, currency, delimiters, addresses, phones, zip codes and shortcut keys.
R - Local Market Suitability	Cultural references in the source text are not adapted to target audience or market. This may include any locale-specific reference to laws, regulations, job titles, proverbs, etc.
Compliance	
<i>Errors under the Compliance category denote failure to follow the instructions received from iDisc and/or from the client.</i>	
C - Instructions	The translation does not adhere to the project instructions or to the guidelines provided either by iDisc or by the client.
C - LQI Feedback/Queries	The corrections from the LQI specialist or from previously answered queries were not implemented.

Severity Levels	
<i>The quality of the translation as assessed by the LQI form depends on two factors: (a) the number of errors found in a given sample and (b) the severity of each error. When selecting a</i>	
Critical	
<i>Critical errors are immediate fails. Use this severity level only for errors of extreme consequence and for errors that have been pointed out by the client as particularly severe for a</i>	
Examples	
<ul style="list-style-type: none"> • Errors in a highly visible part of the documentation or software, e.g. cover page, menu command. • Error causing an application to crash or negatively modifying/misrepresenting the functionality of the software. • "Show stoppers", e.g. misrepresentations that may carry legal, safety, health, financial consequences. • Error resulting in potentially offensive statements. 	
Major	
<i>Major errors are errors of a lesser severity than a critical error. Very serious errors that jeopardize the meaning of a translated segment. Major errors are severe failures in accuracy, compliance, or language.</i>	
Examples	
<ul style="list-style-type: none"> • Accuracy errors that result in a significant change in meaning. "Significant" means that the user is very likely to be misled. Mistranslations resulting in misrepresentation of the • Errors in a visible part of documentation or software (header, TOC, chapter titles, help topic titles). • Query answers or previous QA feedback not applied. • Grammar or syntax errors that are gross violations of generally accepted language conventions. 	
Minor	
<i>Minor errors are errors of a lesser severity than major error or critical error. Minor errors do not compromise the intelligibility of a translated segment.</i>	
Examples	
<ul style="list-style-type: none"> • Accuracy errors that result in a slight change in meaning. • Small errors that would not confuse or mislead a user but could be noticed. • Formatting errors not resulting in a loss of meaning, e.g. wrong use of bold or italics. • Wrong use of punctuation or capitalization not resulting in a loss of meaning. • Generic error to indicate generally inadequate style (e.g. literal translation, "stilted" style, etc.) • Grammar or syntax errors that are minor violations of generally accepted language conventions. • Typos and misspellings that do not result in a loss of meaning. 	
Preferential Variations	
<i>Any translation variation that is accurate, grammatically correct, and compliant to the instructions and reference material.</i>	
Any stylistic variation of a grammatically correct translation, where the instructions have been duly followed, and the target text conveys the meaning of the source text are thus Preferential variations are not counted as errors and will not affect the LQX score or the Evaluation results.	
However, this category is included as an option to give the LQI Specialist the possibility of suggesting improvements to the overall translation.	
The implementation of these changes is left to the discretion of the translator and/or iDisc's project team.	

Figura 7 - Categorias e severidade de erros

Tabela 3 - Exercício de categorização de erros

1	Risk Wheel	Roda Risco	Roda de Risco
2	Trade Flows	Fluxo Comercial	Fluxos Comerciais
3	Decimal Degrees	Decimais	Graus Decimais
4	[1]This tool lists the top/bottom indicators within a category for a selected country relative to the selection made in the [2]Compare To[3] dropdown list.	\[1]{MQ} Esta ferramenta lista os indicadores de cima para baixo dentro de uma categoria para um país escolhido na seleção feita na lista suspensa {MQ}\[2]{MQ} Comparar com {MQ}\[3]{MQ}.	\[1]{MQ} Esta ferramenta lista os indicadores de cima/baixo dentro de uma categoria para um país escolhido, na seleção feita na lista suspensa {MQ}\[2]{MQ} Comparar Com {MQ}\[3]{MQ}.
5	In order to use the tool, drag a category onto the window and select the countries/regions to which the values of the selected country will be compared to.	Para usar uma ferramenta, arraste uma categoria na janela e selecione os países/regiões para comparar os valores do país escolhido.	Para usar a ferramenta, arraste uma categoria na janela e selecione os países/regiões para comparar os valores do país escolhido.
6	Next 7 indicators	Seguinte 7 indicadores	Seguintes 7 indicadores
7	Best At	Melhor em	Melhor Em
8	A wider range of indicators and shapes is available at \$35. Please contact your TRR dealer for information.	Uma série maior de indicadores e formas estão disponíveis por U\$35.	Uma série maior de indicadores e formas estão disponíveis por U\$35. Por favor contacte o seu fornecedor TRR para mais informações.
9	In order to view the dropdown lists properly, the device should allow for a minimum of 2,0 inches width..	Para melhor visualizar as listas suspensas, o dispositivo deve permitir o mínimo de 5 cm de largura...	Para visualizar melhor as listas suspensas, o dispositivo deve permitir o mínimo de 5 cm de largura...
10	Press to color the footprint normally	Aperte para colorir a superfície normalmente	Prima para colorir a superfície normalmente

Tabela 4 - Comentários ao exercício de categorização de erros

	Proofreader's Comments	Nuria's comments	Diana's comments
1	Missing the preposition	Diana, why do you think you omitted the preposition?	Not to deviate from de source text, although in PT we have to use prepositions with certain terms.
2	Concordance with the source (Plural)	Why?	In the source text it says "trade flows", in plural, so to follow the style of source text the translator should keep the plural form, instead of changing it to the singular form.
3	Translation of the term	Why?	It makes the text more comprehensible if the all term "Decimal Degrees" is translated. "Decimal" is one term "Decimal Degrees" is another term.
4	Style of the source	Correct categorization, but the comment should be more elaborated	The source text says "top/bottom" as "top or bottom" and not "top to bottom" as it was translated. It means that exists 2 indicators the "top" or the "bottom" indicator and not just one indicator that goes from the top to the bottom.
5	Choice of the artifice - definite/indefinite	Why?	The source text says "the tool", so it is a specific tool not any tool as it was translated, (with the use of the indefinite article) when the translator should have opted by the definite article.
6	"7 indicadores" - Plural	Why?	We have to use the plural in the all sentence, in EN they have no plural to the term "next" but in PT we have to change the term "seguinte" to "seguintes" in order to get the right concordance in the sentence.
7	Style of the source	Correct, but you should be able to provide a better justification of your choice	We should follow the style of the source text, so we should use the capital letters when used in the source.
8	Second sentence not translated.	Correct category. But you are not providing a justification. Your comment is only stating what we can already see with the correction.	The translator should have translated the both sentences so the reader can understand the target text. If is not translated the message could not pass properly.
9	Choice of words and word order.	OK. But you are only describing the correction, and it would be better if you provided a defence of your choice.	In PT the adverbs or the adjectives normally can appear before or after the word they are modifying. In this case it is not wrong that way but in iberian PT it sounds better "visualizar melhor" instead of "melhor visualizar".
10	Choice of the terms	Why?	I have changed the term to "prima" because it sounds more appropriate in this area, "aperte" is used with physical things.

8. Considerações finais

A realização de um estágio em âmbito empresarial permitiu-me contactar com o mundo profissional e adquirir experiência na área da tradução. É uma mais-valia trabalhar com vários profissionais deste meio, pois a troca de ideias e de experiências é um fator extremamente importante para o desenvolvimento de competências e progressão no trabalho.

Aprendi a fazer parte de uma equipa de tradução e a lidar com diferentes tipos de projetos, bem como com os prazos de entrega dos mesmos. Sendo a iDISC uma empresa com uma vasta carteira de clientes, houve uma grande quantidade de trabalho com prazos muito apertados. A utilização das CAT Tools foi uma grande ajuda para o processo de agilização dos projetos de tradução e continua a ser para o meu dia-a-dia profissional. A meu ver, estas ferramentas deveriam ser abordadas com mais pormenor tanto na Licenciatura em Línguas Aplicadas, como no Mestrado em Tradução e Comunicação Multilingue, pois é de salientar a sua importância e as vantagens que trazem para este meio.

Foi uma grande honra ter sido a primeira aluna do Mestrado em Tradução e Comunicação Multilingue a fazer o estágio curricular na empresa iDISC e estou muito contente por continuar a colaborar com a empresa depois desta experiência. Espero que a colaboração entre a Universidade do Minho e a empresa iDISC continuem, pois é uma grande oportunidade de aprendizagem para os alunos que pretendem enveredar por esta área.



9. Referências bibliográficas

- Biau, J. R. (2005). *Flying blind. Translation interfaces and non-verbal*. Tarragona.
- Byrne, J. (2009). *Localisation - When Language, Culture and Technology Join Forces*.
- Doval. (2016). *Gestión de Proyectos de Traducción y Localización*. Sevilla.
- Esselink, B. (2000). *A Practical Guide to Localization*. Amsterdam & Philadelphia: John Benjamins .
- European Standards*. (27 de julho de 2017). Obtido de <https://goo.gl/2STscg>
- GALA, G. a. (2017). *GALA*. Obtido de <https://www.gala-global.org/industry/intro-language-industry/what-localization>
- Gouadec, D. (2007). *Translation as a Profession*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company.
- Holmes, J. S. (1972). *The Name and Nature of Translation Studies*.
- Holmes, J. S. (1988). *Translated! Papers on Literary Translation and Translation Studies*. Amesterdão: Rodopi.
- Hurtado, A. (2001). *Traducción y Traductología. Introducción a la Traductología*. Madrid: Cátedra.
- Munday, J. (2001). *Translations Studies*. Handbook of Translation Studies.
- Providers, E. Q. (s.d.). *Quality standard*. Obtido de <http://qualitystandard.bs-en-15038.com/>
- Schubert, K. (2007). *Technical Translation*. University of Hildesheim.
- Technologies, L. (26 de janeiro de 2017). *Lingua Technologies*. Obtido de translationsingapore: <https://goo.gl/EBPhHr>
- Toro, G. d. (2007). *Translation Studies: An overview*. Obtido de Cadernos de Tradução: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/1001/1418>
- Vermeer. (1979). *Skopos theory by CHRISTINA SCHÄFFNER*.

ANEXOS

10.Anexos

Anexo 1 - Avaliação final da empresa iDISC

<i>Table D - Traineeship Certificate by the Receiving Organisation/Enterprise</i>	
Name of the trainee:	Diana Gomes
Name of the Receiving Organisation/Enterprise:	iDisc Information Technologies, S.L.
Sector of the Receiving Organisation/Enterprise:	Translations
Address of the Receiving Organisation/Enterprise [street, city, country, phone, e-mail address], website:	Passeig del Progrés, 96 08640 Olesa de Montserrat (Barcelona) Telf: 937787300 evidosa@idisc.com www.idisc.com
Start date and end date of traineeship: from [day/month/year] 13/02/2017 to [day/month/year] 31/05/2017	
Traineeship title:	SW Translator-Localizer
Detailed programme of the traineeship period including tasks carried out by the trainee:	<p>The goal of the INTERNSHIP is to ensure the practical application of the theoretical knowledge of the intern regarding translations. iDISC Information Technologies, S.L. will entrust the intern with tasks and responsibilities directly related with the training and knowledge gained from her studies in translation. These may include translation, editing and proofing of files, glossary and terminology management and any other tasks related to translation. The intern will be part of a translation team which will provide support and assist her in carrying out her tasks. The traineeship is structured in three stages:</p> <ol style="list-style-type: none"> Welcome and introductory pack of tasks -> the translator will attend Company presentation sessions, and will carry out short simulated translation variety of CAT tools. The translator will translate cloned tasks (shadow tasks from real ones done by professional translators) <p>The translator will be assigned to a team and will translate real small tasks.</p>
Knowledge, skills (intellectual and practical) and competences acquired (achieved Learning Outcomes):	<p>Autonomous and continuous learning capacity Work planning and organization skills TI and TAO usage skills Documentation and information management skills in TAO environment Terminology management skills in TAO environment Decision making and critical reasoning skills Team work capacity Quality oriented motivation. Translations and review skills, taking the client, the target user, the volumes and deadlines into account. Familiarization with Localization Project management procedures. Knowledge about professional Translation and Localization working market reality</p>
Evaluation of the trainee:	<p>As an intern at our office, her duties included working as a linguist, translator, and reviser for language pairs EN>PT and ES>PT, preparing files with computer assisted translation tools, updating translation memories and glossaries, and categorizing errors in quality assurance reports.</p> <p>Diana showed an excellent command of new technologies and tools for translation, as well as extensive knowledge of both her source and target languages. At all times hard worker, and had excellent rapport with her colleagues. Her conduct has always been exemplary, and she is both responsible and trustworthy.</p> <p>We would like to highlight the progression of her competencies during her stay in the company.</p>
Date:	09/06/2017
Name and signature of the Supervisor at the Receiving Organisation/Enterprise:	<p>Francesc Morelló, Operations Manager Operations Manager</p> 
	

Anexo 2 - Interface da ferramenta MemoQ

The screenshot displays the MemoQ interface for a project named 'memoQ - Alvic 2017-Multilingual - DGOUEIA'. The main window shows a list of translation segments with columns for Source, Target, and a percentage. A 'Translation results' panel on the right lists specific warnings and their percentages.

Source	Target	Percentage
317. No existe el fichero seleccionado.	O ficheiro selecionado não existe.	91%
318. ¿Está seguro que quiere borrar el origen de datos %s?	Tem a certeza de que pretende eliminar a origem de dados %s?	73%
319. ¿Está seguro que quiere borrar la declaración %s?	Tem a certeza de que pretende eliminar a declaração %s?	75%
320. ¿Está seguro que quiere borrar la declaración de compra %s?	Tem a certeza de que pretende eliminar a declaração de compra %s?	77%
321. Se ha producido un error al escribir el fichero.	Ocorreu um erro ao escrever o ficheiro.	77%
322. Se ha producido un error al ejecutar el programa de envío de declaraciones a la administración.	Ocorreu um erro ao executar o programa de envio de declarações para a administração.	61%
323. Exportación realizada correctamente.	Exportação realizada corretamente.	97%
324. Declaración enviada correctamente.	Declaração enviada corretamente.	78%
325. Declaración enviada con incidencias. Consulte las incidencias en las líneas de la declaración	Declaração enviada com incidências. Consulte as incidências nas linhas da declaração	0%
326. No coinciden el numero de campos en el traspaso. Esto puede provocar errores en el traspaso. Tabla: %s	O número de campos na transferência não coincide. Isto pode provocar erros na transferência. Tabela: %s	100%
327. Atención este registro se esta modificando por otro usuario. Inténtelo mas tarde.	Atenção, este registro está a ser modificado por outro utilizador. Por favor, tente mais tarde.	100%

The 'Translation results' panel on the right shows a list of warnings with their respective percentages:

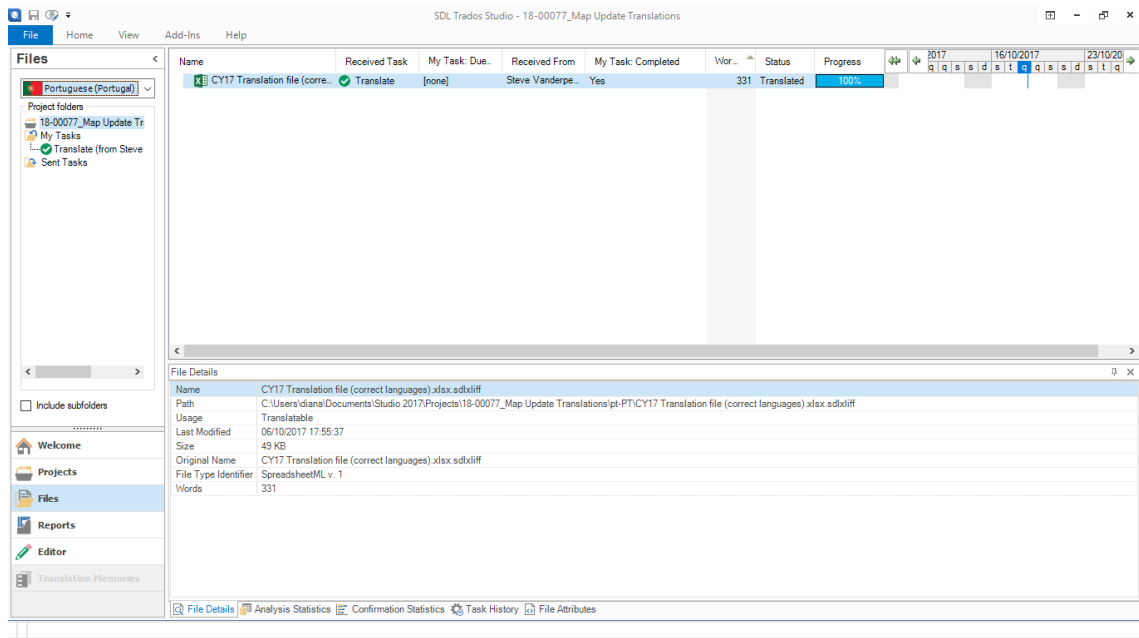
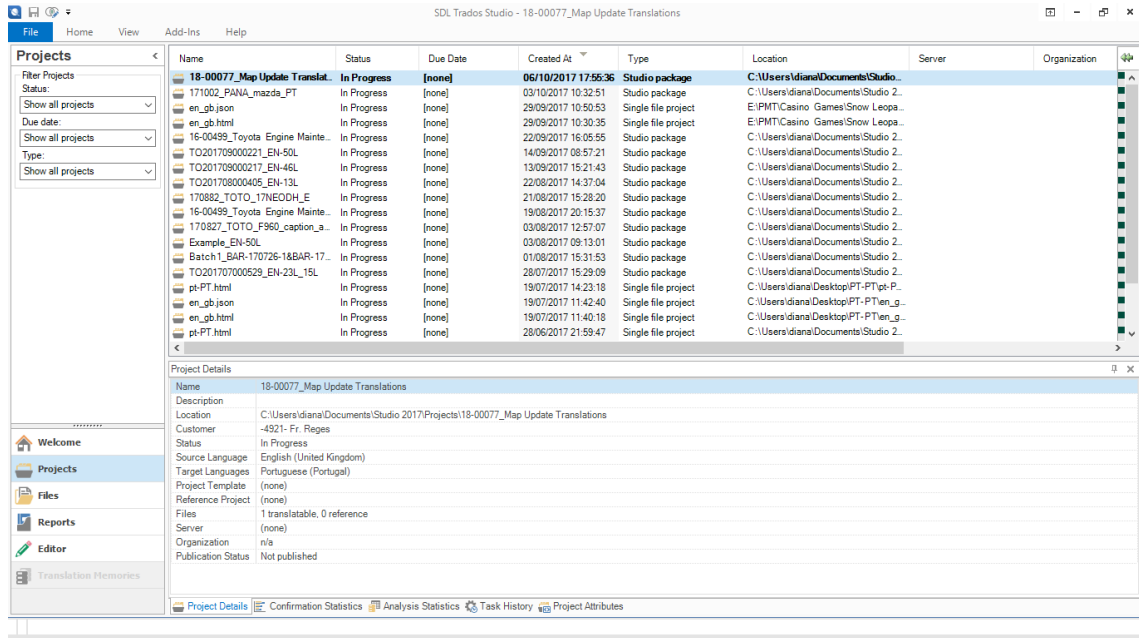
Warning	Percentage
Atención este registro se esta modificando por otro usuario. Inténtelo mas tarde.	101%
Atención este registro se esta modificando por otro usuario. Inténtelo mas tarde.	100%
Atención este registro se esta modificando por otro usuario. Inténtelo mas tarde.	78%
Atención: esta etiqueta está sendo modificada p...	65%
Atención!	5%

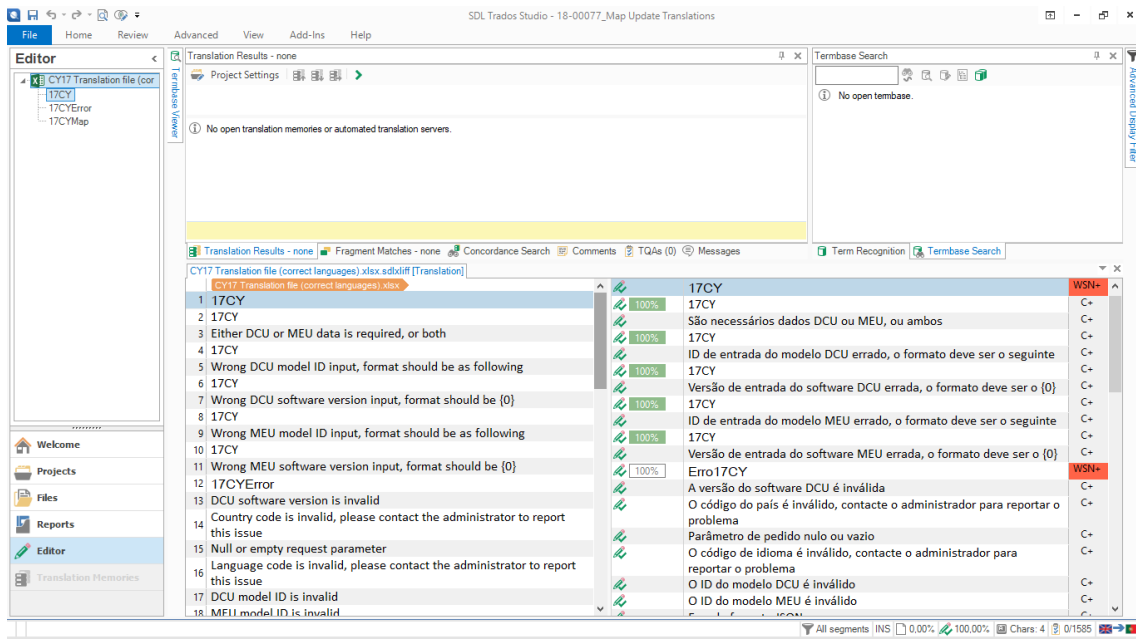
The screenshot shows the MemoQ interface in the 'Translations' view. A context menu is open over a document named 'MGP3', listing various actions. The 'Export' option is highlighted, and a sub-menu is visible showing options like 'Export (Stored Path)', 'Export (Dialog)', and 'Export Bilingual'.

The context menu options include:

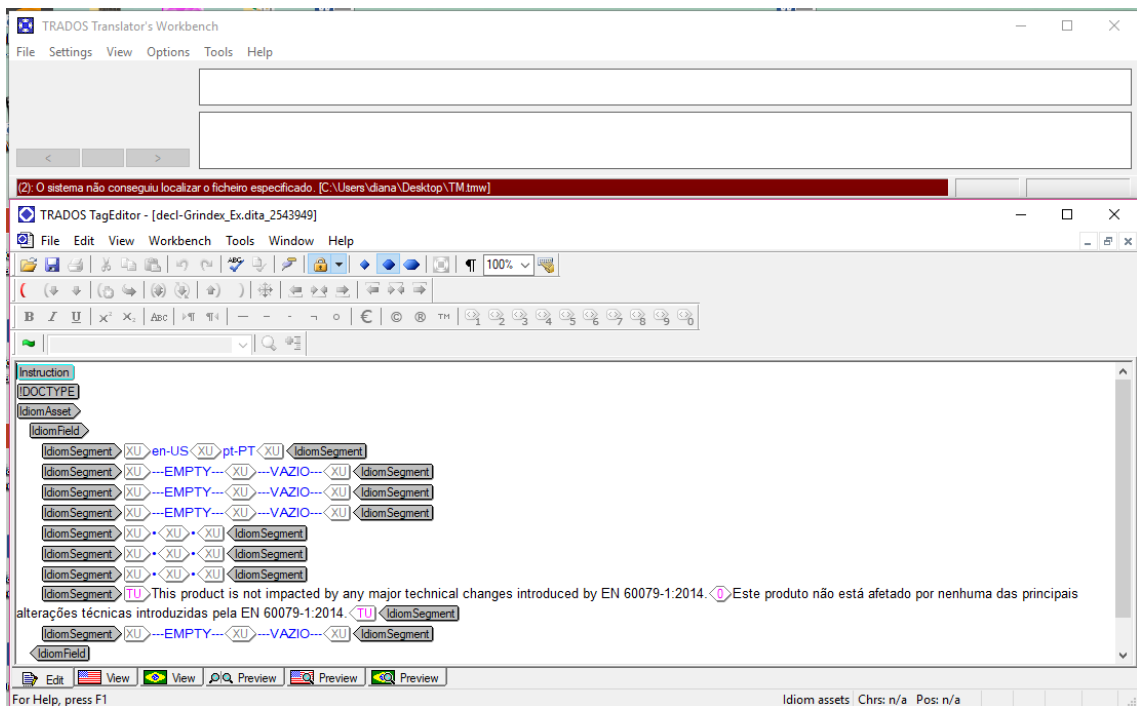
- Open For Translation
- View/Edit Document Comments
- Start Discussion
- Import
- Import With Options...
- Import Folder Structure
- Export
 - Export (Stored Path)
 - Export (Dialog)
 - Export Bilingual
 - Change Export Path
- Images
- Deliver/Return
- Remove
- Reimport...
- Import Reviewed Document
- Tasks
 - FirstAccept...
 - History/Reports...
 - Create Snapshot...
- Add To LiveDocs
- Create View
- Enable Preview For Translations
- Import Embedded Objects
- Base Progress On
 - Weighted Counts

Anexo 3 - Interface da ferramenta SDL TRADOS





Anexo 4 - Interface da ferramenta Trados Tag_Editor



Anexo 5 - Interface da ferramenta Translation Workspace

Translation Workspace Login

Translation Workspace Server Login

Username:

Password:

Tenancy:

Server Connection

Server Address:

Proxy Address:

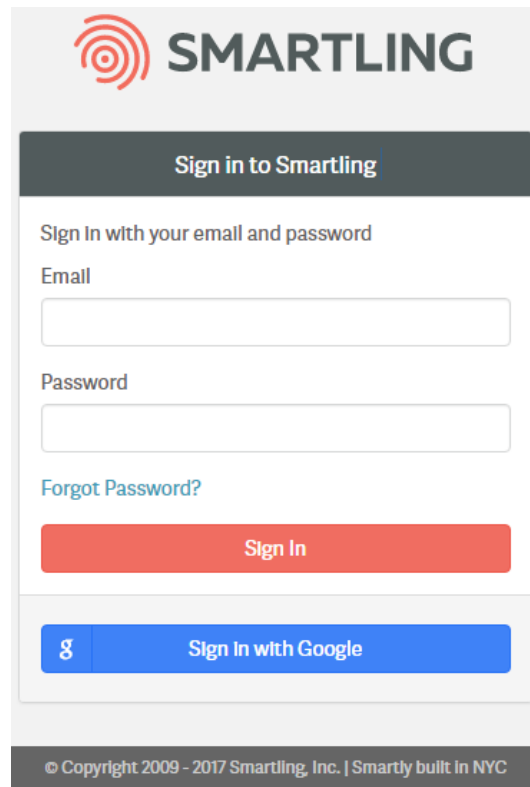
TM Selection

Use Last TM:

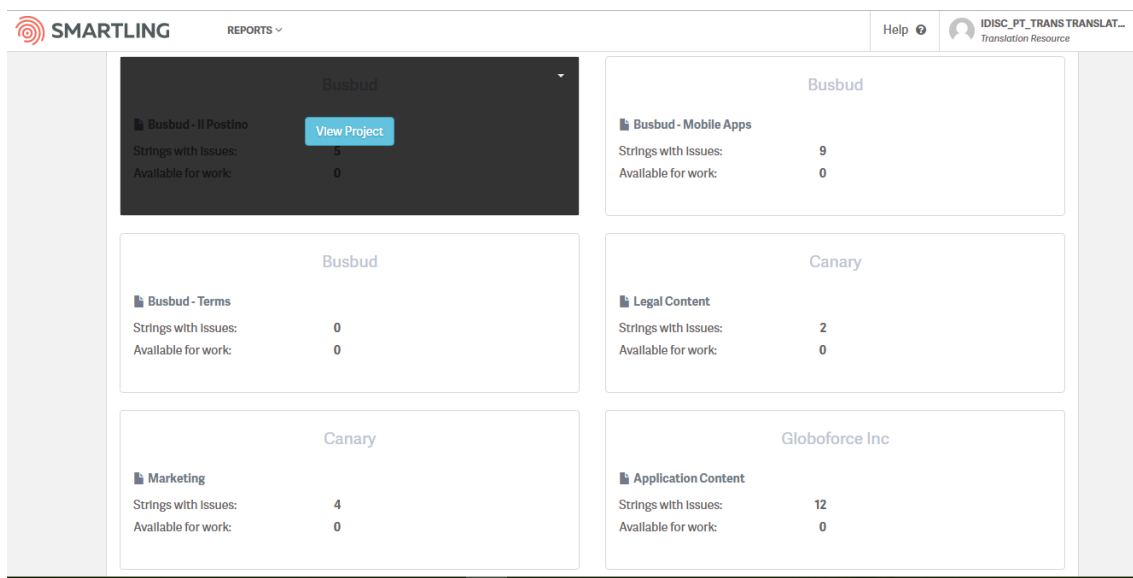
Use Last Language Pair:

The screenshot displays the Translation Workspace XLIFF Editor interface. The main window shows XML code for a translation unit. A specific segment is highlighted in yellow, containing the text "Thailand" with various styling attributes. Below the XML editor, there are controls for the translation state, including a dropdown menu set to "translated", a "Qualifier" field, and an "ID: 2" field. At the bottom, there are buttons for "S", "T", "B", and "I", along with a "No Translation Memory connected." status bar and a "Seg. length: 0 No: 2 | Mode: Segment edit" indicator.

Anexo 6 - Interface da ferramenta Smartling



The image shows the Smartling sign-in interface. At the top is the Smartling logo. Below it is a dark grey header with the text "Sign in to Smartling". The main area is white and contains the text "Sign In with your email and password". There are two input fields: "Email" and "Password". Below the password field is a link for "Forgot Password?". A red "Sign In" button is positioned below the links. At the bottom of the form is a blue button with the Google logo and the text "Sign In with Google". A footer at the very bottom reads "© Copyright 2009 - 2017 Smartling, Inc. | Smartly built in NYC".



The image shows the Smartling Reports dashboard. The top navigation bar includes the Smartling logo, a "REPORTS" dropdown menu, a "Help" icon, and a user profile icon labeled "IDISC_PT_TRANS... Translation Resource". The main content area is a grid of project reports. Each report card displays the project name, a list of content types, and statistics for "Strings with Issues" and "Available for work".

Project	Content Type	Strings with Issues	Available for work
Busbud	Busbud - Il Postino	5	0
	Busbud - Mobile Apps	9	0
Busbud	Busbud - Terms	0	0
	Legal Content	2	0
Canary	Marketing	4	0
	Application Content	12	0

SMARTLING Run QC Search Glossary Search TM Reject Translations Submit Translations Help Settings MARTAU PTP EDIT

No Context Available

Search source and translations Filters Workflow Step: On

Source	Target	Score	Quality
Travelling soon?	Vai viajar em breve?	-	-
Get help from %operator_name% support directly	Obtenha ajuda do %operator_name% suporte diretamente	-	-
Live bus tracker	Controlador de autocarros em tempo real	-	-
Live chat	Chat em tempo real	-	-
%phone_number% (toll-free)	%phone_number% (gratuito)	-	-
%operator_name% help center	%operator_name% centro de ajuda	-	-

6 units to confirm for page PROJECT: Busbud - Il Postino STEP: Editing

Additional Details 1

Variant
email.footer.travelling_soon
Original: 16 characters
Translation: 20 characters
Source: /il-postino/smartling/profile-public-support-info-2/i18n/en-us.json

Language Resources

1 MT Viajar em breve?

Quality Check

Issues [Open New Issue](#)

History

Anexo 7 - Interface da ferramenta Transifex

transifex

Email ou nome de utilizador

Senha

Iniciar sessão

OU AUTENTIQUE-SE COM

GITHUB

GOOGLE

LINKEDIN

Facebook Twitter

[Criar uma conta](#)
[Esqueceu-se da senha?](#)

transifex Painel Equipas

Explorar Ajuda ▾ Strava

st Strava Active Idiomas > Portuguese (Portugal) Convide colaboradores Ver membros Traduzir

13 Resources breakdown

Nome	Categoria	Progresso	Última atualização
YML config/locales/mailler.en-US.yml	Não categorizado	100%	Jun 21, 04:00a.m.
YML config/locales/sharing.en-US.yml	Não categorizado	100%	Dez 01, 10:40p.m.
YML config/locales/javascript.en-US.yml	Não categorizado	100%	Jun 20, 04:01a.m.
YML config/locales/views.en-US.yml	Não categorizado	100%	Jun 16, 10:25a.m.
YML config/locales/units.en-US.yml	Não categorizado	100%	Dez 23, 08:58p.m.
YML config/locales/controllers.en-US.yml	Não categorizado	100%	Mai 11, 08:31a.m.
YML config/locales/models.en-US.yml	Não categorizado	100%	Jun 16, 10:24a.m.
YML config/locales/helpers.en-US.yml	Não categorizado	100%	Mar 22, 04:00a.m.

transifex Painel Equipas Mudar para o editor artigo

Explorar Ajuda ▾ Strava

config/locales/mailler.e... English (United States) (e... Portuguese (Portugal) (pt_PT) Visão Geral Concordância

696 Todos 0 Por traduzir 2 Por rever

Team Strava <no-reply@strava.com> Equipa do Strava <no-reply@strava.com>

The Strava Team A Equipa do Strava

1 Unsubscribe from future club comment emails 1 Cancelar a subscrição de futuros e-mails de comentários do clube 1

1 Unsubscribe from future club post emails 1 Cancelar a subscrição de futuros e-mails de publicações do clube 1

1 Unsubscribe from future emails when a friend from Facebook or Twitter joins Strava 1 Cancelar a subscrição 1 de futuros e-mails quando um amigo do Facebook ou do Twitter se adicionar ao Strava 2

1 Unsubscribe from future group event announcement emails 1 Cancelar a subscrição de futuros e-mails de anúncios de eventos de grupo 1

1 Unsubscribe from future group event 1 Cancelar a subscrição de futuros e-mails de

REVISÃO POR E2F_PT_RL TRADUÇÃO POR E2F_PT_RL 3 YEARS AGO
Team Strava <no-reply@strava.com>

Equipa do Strava <no-reply@strava.com>

Retirar aprovação Adicionar como sugestão Guardar

Contexto Sugestões Histórico 1 Glossário 6 Comentários

Chave mailer:team_strava Instruções do not translate 'no-reply'

Anexo 8 - Interface da ferramenta Pootle


Utilizadores / idisc.portuguese

Painel Definições Perfil Senha

Colaboradores

Portuguese

Projeto	Sugestões pendentes	Acelte	Rejeitada	Submissões	Substituídas
Advertising Products				122	
Android - Platform				13	
Android - Platform - Flights				4	
Android - Platform - Hotels				4	
Apps Dayview Service				69	10
Apps Image Service				36	28
Apps Inspiration Services				66	6
B2B - Flight Search Widget				1	
B2B - White Label				8	
B2B - White Label V2				1101	62
Backpack				6	
Bank Holiday Deals				116	
Best Time To Book - Lead Time				24	2
Car Hire - App - Android				2	
Car Hire - App - iOS				2	
Car Hire - SEO		9		179	6
Car Hire - Website		10		4	
Competition Service				14	



idisc.portuguese

Portuguese x / Facilitated Booking - Hydra x

Resumo Notícias Traduzir

Procurar

fbw_hydra /

Esta pasta tem 1855 palavras, em que 100% está traduzido. [Mostrar detalhes](#)

idisc.portuguese submeteu a tradução da linha *Sorry, we were unable to log you in. Please try...* Há 8 horas

A tradução está completa

Ficheiros

Nome	Progresso	Total	Precisa tradução	Sugestões
pt-pt.po	<div style="width: 100%;"></div>	1855	0	

Maiores colaboradores

Sugestões	Revisões	Submissões
		idisc.portuguese 365
		sarahh 22
		utilizadores anónimos 6
		idisc.all 3

Portuguese x / Facilitated Booking - Hydra x

Resumo Notícias Traduzir

Mais | Ocultar | Menos

Portuguese / Facilitated Booking - Hydra / pt-pt.po Linha 3390060

Localizações: `fare-rules_loading_error_message.target` English (United Kingdom) W

Comentários: Message displayed to user when a problem occurs loading fare rules

Terminologia: `fare` `tarifa`

Sorry, a problem has occurred retrieving fare and baggage rules.

Lamentamos, mas ocorreu um problema ao obter as regras de tarifas e bagagem.

Submeter Sugerir

Deve ser revista

Adicionar comentário

Anexo 9 - Interface da ferramenta Multitrans

The screenshot shows the Multitrans web interface. The main area contains a table with two columns: 'Origem [English (UK) (en-GB)]' and 'Destino [Portuguese (Portugal) (pt-PT)]'. The table lists various items and their translations. A dialog box is overlaid on the table, displaying the message 'Ocorreu uma exceção desconhecida' (An unknown exception occurred) with an 'OK' button.

v. 1	Origem [English (UK) (en-GB)]	Destino [Portuguese (Portugal) (pt-PT)]
211	for longer	por mais tempo
311	Cardboard boxes	Caixas de cartão cancelado
411	IFCO RPCs	RPCs da IFCO
511	days	dias
611	Strawberry shelf-life	Vida
711	Save money	Poupi
811	Packaging-related POS costs	Custo
911	down	abaix
1011	Save space	Poupe espaço
1111	in trucks and storage areas	em camiões e áreas de armazenamento
1211	By switching to RPCs, the average grocery retailer handles more than a million fewer cases each year	Ao trocar para RPCs, o fornecedor médio processa menos de um milhão de caixas todos os anos
1311	They also reduce product damage by over 96%, cutting down on food waste.	Também reduzem os danos no produto até 96%, diminuindo o desperdício de comida.

Metadata panel (Nome | Valor):

Autor	XIDISCINFORMAT...
Data de criação	07/09/2017 08:49...
Salvo pela última ...	XIDISCINFORMAT...
Data do último sal...	07/09/2017 08:50...

Buttons: Adicionar nota, Status de tradução: Precisa de tradução, O item precisa ser traduzido.

Anexo 10 - Glossário de marketing/turismo

Source EN	Target PT-PT
4 x 4	todo-o-terreno
accommodation	alojamento
accommodations	alojamentos
account	conta
additional drivers	condutores adicionais
adult	adulto
Affiliate programme	programa de Afiliados
air conditioning	ar condicionado
aircon	A/C
airfare	Tarifa aérea
airline	companhia aérea
airline ticket	Passagem aérea
airport	aeroporto
airport shuttle	Transfer de aeroporto
alternative date	outras datas
any	qualquer
any airlines	todas as companhias aéreas
any airports	todos os aeroportos
any duration	qualquer duração
any stops	qualquer número de escalas
arrival airport	aeroporto de chegada
arrival time	hora de chegada
billing country	país de faturação
book	reservar
broker	agente intermediário
browser	Browser
budget airline	companhia aérea low cost
business class	classe business
cabin class	classe de cabine
cancel	cancelar
cancellation policy	política de cancelamento
car class	categoria de veículo
car hire	aluguer de carros
charter	charter
cheap flights	voos baratos
check-in	check-in
check-out	check-out
child	criança
clear filters	limpar filtros
clear history	limpar histórico

Close	Fechar
compare	comparar
connecting flight	voo de ligação
connection time	tempo de ligação
contact us	contacte-nos
Convertible	Descapotável
Deal of the day	Promoção do dia
depart	partida
departure airport	aeroporto de partida
departure country	país de partida
departure date	data de partida
departure flight	voo de partida
departure time	hora de partida
destination airport	aeroporto de destino
destination country	país de destino
destination place	local de destino
details	detalhes
direct	direto
direct destination	destino direto
direct flights	voos diretos
direct journey	viagem direta
direct result	resultado direto
domestic flight	voo doméstico
Done	Concluir
drop off	entrega
drop off date	data de entrega
drop off location	local de entrega
drop-off time	hora de entrega
economy	económica
economy class	classe económica
email	e-mail
email quote	Enviar o orçamento por e-mail
estimated price	preço estimado
everywhere	em todo o lado
extra charges	taxas adicionais
fair fuel policy	política de combustível justa
FAQ	Perguntas Frequentes
fare	tarifa
favourite	favorito
favourite searches	pesquisas favoritas
fee	taxa
first class	primeira classe
flexible	flexível
flight details	detalhes do voo

flight prices	preços de voos
flight time	duração do voo
flights	voos
free cancellation	cancelamento gratuito
guests	hóspedes
Help	Ajuda
hire	alugar
home	início
home page	página inicial
hotel	hotel
hotels	hotéis
inbound	Voo de regresso
indicative price	preço indicativo
indirect flight	voo com escala
indirects	voos com escala
infant	bebé
Intermediate	Intermédio
itinerary	itinerário
journey	viagem
landing time	hora de aterragem
latest price	preço mais recente
live	tempo real
live price	preço em tempo real
local time	hora local
log in	iniciar sessão
long wait	tempo de ligação longo
low cost airline	companhia aérea low cost
low cost flight	voo low cost
mobile app	aplicação móvel
mobile site	site para dispositivos móveis
multi-part booking	reserva combinada
multiple booking	reserva múltipla
multiple carriers	combinação de companhias aéreas
navigation menu	menu de navegação
nearby airports	aeroportos próximos
No added fees	Sem taxas adicionais
non-protected transfer	transferência desprotegida
OK	OK
one way	só ida
outbound	voo de ida
parking	Parque de estacionamento
passenger	passageiro
pickup	Pick-up
pick-up	levantamento
pick-up airport	aeroporto de levantamento

pick-up date	data de levantamento
pick-up location	local de levantamento
pick-up time	hora de levantamento
premium	Premium
premium economy	económica Premium
premium number	número Premium
price alert	alerta de preço
price alerts	alertas de preço
privacy policy	política de privacidade
properties	propriedades
property	propriedade
provider	operadora
provider	agência de viagens
provider	Empresa de aluguer de carros
quote	orçamento
recent searches	pesquisas recentes
reset	apagar
results	resultados
return	voltar
return	regresso
return date	data de regresso
return flight	voo de regresso
Review	Avaliação
Reviews	Avaliações
rooms	quartos
round trip	ida e volta
seat selection	seleção de lugares
select	selecionar
spa	spa
stop	escala
stop	cancelar
stops	escalas
Summary	Resumo
supplier	operadora
supplier	fornecedor
surcharge	sobretaxa
SUV	SUV
swimming pool	piscina
terms and conditions	termos e condições
terms of service	termos de serviço
terms of use	termos de utilização
ticket	bilhete
total	total
total price	preço total

transfer	transferência
travel agent	agente de viagens
travel agent	agência de viagens
travel insurance	seguro de viagem
travel website	site de viagens
travellers	viajantes
unfair fuel charges	taxas de combustível injustas
unlimited mileage	quilometragem ilimitada
Watched	voos pesquisados
Weibo	Weibo
widget	widget
wifi	wi-fi
Powered by	Distribuído por
Trip duration	Duração da viagem

Anexo 11 - Exemplo de contestação a uma revisão

Tradução	Revisão	Comentário após revisão
Função de enchimento de tubos	Função de enchimento do tubo	" Enchimento " is not a word in PT-Portugal. Maybe "Função de enchimento do tubo"